

# INDICAÇÕES: LIVROS & AUTORES

## LUGAR (II)

RELPH, E. 1976. **Place and Placelessness**. Londres: Pion.

Edward Relph é professor na Universidade de Toronto, no Canadá, sendo um dos principais responsáveis pelo resgate do lugar, através da fenomenologia, na década de 1970. A contribuição de Relph neste livro permanece fundamental, não só para as discussões acerca do conceito, bem como sobre a controvertida ideia do não-lugar.

1. Place and the phenomenological basis of geography.
2. Space and place.
3. The essence of place.
4. On the identity of places.
5. A sense of place and authentic place-making.
6. Placelessness.
7. Experiences of the present day landscape.
8. Prospects for places.

TUAN, Y. F. 1983. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência**. São Paulo. Difel.

Yi-Fu Tuan é professor emérito da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. Apesar de aposentado desde 1998, Tuan permanece, ainda hoje, escrevendo textos e livros no âmbito da Geografia. No mesmo grupo de intelectuais de Edward Relph, Yi-Fu Tuan tornou-se uma referência fundamental dentro e fora da Geografia. Esta obra apresenta plenamente sua abordagem, na qual a experiência sensorial e a percepção do espaço a partir de sua vivência transformam-no em lugar.

1. Introdução.
2. Perspectiva Experiencial.
3. Espaço, lugar e criança.
4. Corpo, relações pessoais e valores espaciais.
5. Espaciosidade e apinhamento.
6. Habilidade espacial, conhecimento e lugar.
7. Espaço mítico e lugar.
8. Espaço arquitetônico e conhecimento.
9. Tempo no espaço experiencial.
10. Experiências íntimas com lugar.
11. Afeição pela pátria.
12. Visibilidade: A criação de lugar.
13. Tempo e lugar.
14. Epílogo.

SACK, R. D. 1992. **Place, modernity, and the consumer's world.** Baltimore and London. The Johns Hopkins University Press.

Robert Sack é professor da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. Neste trabalho, o autor apresenta uma análise do consumo na modernidade realizada através do conceito de lugar. A abordagem aproxima as dimensões objetiva e subjetiva como componentes indissociáveis do lugar. Trata-se de uma obra que contribuiu sobremaneira para a ampliação e atualização da reflexão sobre o conceito.

1. Introduction: Places of consumption and the relational framework.
2. Perspectives from somewhere to nowhere.
3. The problem of agency.
4. Forces from the realms of meaning, nature and social relations.
5. Place and modern culture.
6. A geographical model of consumption.
7. Places of consumption.
8. Place, morality and consumption.
9. Afterword: Geographical analysis and the world of consumption.

ADAMS, P., HOELSCHER, S. e TILL, K (orgs.) 2001. **Textures of place: exploring humanist geographies.** Minneapolis e Londres: University of Minnesota Press.

Paul Adams e Steven Hoelscher são professores da Universidade do Texas e Karen Till é professora na Universidade de Minnesota, nos Estados Unidos. Este livro apresenta diversos textos de alguns dos mais importantes autores que pesquisam e teorizam sobre o lugar, com destaque para Nicholas Entrikin, que talvez seja o principal responsável pelo início da renovação na abordagem do conceito, especialmente a partir de seu livro “The Betweenness of Place”, de 1991 (já comentado nesta seção no n. 16 de nossa revista). Apesar do título, os textos trazidos pelo livro vão além da Geografia humanista.

Place in context: Rethinking Humanist Geographies. (Paul Adams, Steven Hoelscher and Karen Till)

Parte I. Landscapes of dominance and affection.

Introduction: Landscapes of dominance and affection. (David Ley)

Fantasies in dark places: The Cultural Geography of the American Movie Palace. (Karal Ann Marling)

When less is more: Absence and landscape in California ghost town. (Dydia Delyser)

Sense of place as a positional good: Locating Bedford in space and time. (James S. Duncan e Nancy G. Duncan)

Reading the wetlands. (William Howarth)

Making a pet of nature. (David Lowenthal)

Landscape as a contested topos of place, community and self. (Kenneth R. Olwig)

Part II. Segmented worlds and selves.

Introduction: Segmented worlds and selves. (John Paul Jones III)

The World and its identity crisis. (Wilbur Zelinsky)

The critical description of confused geographies. (Edward Relph)

Making up the tramp: Toward a critical geosophy (Tim Cresswell)

Peripatetic imagery and peripatetic sense of place. (Paul C. Adams)

The fragmented individual and the academic realm. (Michel Curry)

Part III. Moralities and Imagination.

Introduction: Moralities and Imagination. (Anne Buttimer)

Place, power and the good. (Robert Sack)

Attending to the void: Geography and Madness. (Patrick McGreevy)

The gift of presence: The act of leaving artifacts at shrines, memorials and other tragedies. (Miles Richardson)

Reimagining national identity: “Chapters of life” at the German Historical Museum in Berlin. (Karen Till)

Moral maps and moral places in the work of Francis Parkman. (Jonathan Smith)

Part IV. Cosmos versus Heart

Introduction: Cosmos versus Heart (Yi-Fu Tuan)

Geography’s cosmos: The Dream and the Whole Round Earth. (Denis Cosgrove)

Bone-Crones have no heart: Some women in the medieval wilderness. (Marijane Osborn e Gillian Overing)

But it’s (not) supposed to feel like home: Constructing the cosmopolitan heart. (April Veness)

Conversing diversity: Provincial Cosmopolitanism and America’s multicultural heritage. (Steven Hoelscher)

Body, self and landscape: A geophilosophical inquiry into the Place-World. (Edward Casey)

Geographer as Humanist. (J. Nicholas Entrikin)

**Flavio Sampaio Bartoly**  
Doutorando em Geografia - UFF